<u>O Aranhol</u> Gustavo Teixeira

Enviado por:

Publicado em: 11/03/2013 19:44:18

Entre bromélias, junto à quérula torrente Que do plaino em que habito um longo tracto banha, Num contínuo labor, uma operosa aranha Fia o rico enxoval de noiva, sutilmente.

O tecido brumal, que nunca se emaranha, É feito de um só fio, um tênue fio albente, Que vai, de volta em volta, ininterruptamente, Tramando o brocatel de contextura estranha...

Quando o sol se levanta enviando olhares d´oiro E a aranha, distendendo a fibra, no tesoiro Da renda leve embala as ilusões raiosas,

Na teia, que, filtrando orvalho, oscila e pende, A luz, que se refrange em cada gota, acende Uma aurora boreal de pedras preciosas!